

RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E COMPETÊNCIA MOTORA DE PRÉ-ESCOLARES: DADOS PRELIMINARES

CLAUDJANE GONÇALVES DA SILVA ¹

LUAM VICTOR DE SOUZA ²

CAROLINA MARIA COELHO CAMPOS ³

DANIEL DA ROCHA QUEIROZ ⁴

RAFAEL DOS SANTOS HENRIQUE ⁵

RESUMO

A idade pré-escolar é uma fase de desenvolvimento onde as crianças passam por um período de refinamento das habilidades motoras fundamentais. Esse aprimoramento é essencial para a adesão a atividades físicas na adolescência e adultez, o que pode determinar a condição de sobrepeso/obesidade ao longo da vida. O objetivo do estudo foi avaliar dados preliminares do Estudo Longitudinal de Observação da Saúde e Bem-estar da Criança em Idade Pré-escolar (ELOS-Pré) e verificar a relação existente entre o índice de massa corporal (IMC) e a competência em habilidades locomotoras e de controle de objetos em crianças de primeira infância. Neste estudo longitudinal crianças de 3 e 4 anos, de 27 escolas públicas e particulares, escolhidas aleatoriamente das seis regiões político-administrativas (RPA) da cidade do Recife - Pernambuco estão sendo avaliadas desde agosto de 2012. A amostra foi composta por 41 crianças de uma escola da rede municipal da cidade do Recife com idade entre 3 anos (3,49±0,51) e 4 anos (3,52±0,39), sendo 25 meninos (3,54±0,44) e 16 meninas (3,48±0,54), estudantes. O desempenho motor foi medido através do Test of Gross of Motor Development – Second Edition (TGMD-2), composto por 6 habilidades locomotoras (correr, galopar, saltitar, saltar sobre o obstáculo, salto horizontal e deslocamento lateral) e 6 habilidades de controle de objetos (rebater, quicar, receber, chutar, arremessar e rolar). O IMC foi calculado a partir da razão entre massa (kg) pela estatura (m) ao quadrado. Após verificação da normalidade dos dados, a análise dos dados foi administrada a correlação de Spearman para verificação da relação entre as variáveis. A análise inferencial indicou que o IMC esteve associado positivamente ao Quociente

Motor Geral ($r = 0,444$; $p = 0,004$), somatório das habilidades locomotoras ($r = 0,423$; $p = 0,006$), somatório das habilidades de controle de objetos ($r = 0,365$; $p = 0,019$), saltito ($r = 0,406$; $p = 0,009$), salto sobre obstáculo ($r = 0,406$; $p = 0,009$), deslocamento lateral ($r = 0,348$; $p = 0,026$), rebater ($r = 0,321$; $p = 0,041$) e quicar ($r = 0,399$; $p = 0,01$). Outros resultados mostraram que o IMC dos meninos esteve associado às habilidades saltito ($r = 0,390$; $p = 0,054$), salto sobre obstáculo ($r = 0,390$; $p = 0,054$), deslocamento lateral ($r = 0,384$; $p = 0,058$), arremessar ($r = -0,509$; $p = 0,009$) e somatório das habilidades de controle de objetos ($r = 0,410$; $p = 0,042$). O IMC das meninas mostrou associação na habilidade de quicar ($r = 0,540$; $p = 0,031$), no somatório das habilidades de controle de objetos ($r = 0,665$; $p = 0,005$) e no QMG ($r = 0,524$; $p = 0,037$). A análise inferencial indicou relação entre IMC e competência motora, e esta pareceu ser maior em meninos do que em meninas. Apesar da diferença significativa para algumas habilidades e subtestes, a relação entre IMC e competência motora de pré-escolares pareceu ser de fraca a moderada. Assim, o conjunto dos resultados permite concluir que o aumento do IMC pode não causar prejuízos ao desempenho motor de pré-escolares.

Palavras-chave: COMPETÊNCIA MOTORA, COMPOSIÇÃO CORPORAL, PRÉ-ESCOLAR.

¹ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, claudjane_flor@hotmail.co;

² UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, luamvictor@gmail.com;

³ UPE/UFPB, carolccampos@hotmail.com;

⁴ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, efdanielrocha@live.com;

⁵ , rafal.hi.espinheiro@gmail;